Manifestação em Brasília faz Supremo encerrar expediente mais cedo

A onda de manifestações que toma conta das capitais e grandes cidades do país nos últimos dias chegou ao Supremo Tribunal Federal. O presidente da Corte, ministro Joaquim Barbosa, determinou o encerramento do expediente às 17h, nesta quarta-feira (20/6), logo após o encerramento da sessão que fixou a impossibilidade de o STF fazer o controle preventivo de constitucionalidade material de projetos de lei — *clique aqui para ler*.

Os servidores tiveram de desocupar o prédio e a orientação era para que não ficasse ninguém nas instalações do tribunal, tanto no edifício-sede quanto nos dois anexos que formam o complexo do Supremo. Ao final da tarde desta quinta, manifestantes descem a Esplanada dos Ministérios em direção à Praça dos Três Poderes. A Polícia Militar estima que haja 50 mil pessoas no protesto.

Entre as diversas reivindicações dos manifestantes, estão a rejeição da Proposta de Emenda Constitucional 37, que impede que o Ministério Público conduza investigações penais, a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Copa, para apurar possíveis desvios na construção de estádios e outras estruturas do evento, e o apoio à proposta que destina todos os recursos obtidos com royalties do petróleo para a educação.

Leia o comunicado:
O diretor-geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, de ordem do Excelentíssimo Presidente, em face das manifestações programadas para esta data, na Esplanada dos Ministérios, comunica a todos os servidores que o expediente encerrar-se-á às 17h.

Brasília 20 de junho de 2013,
Miguel Augusto Fonseca de Campos.

Date Created
20/06/2013

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.